

Demonstrações Contábeis

HOSPITAL SÃO JOSÉ

31 de dezembro de 2019 e 2018

Com Relatório do Auditor Independente
Sobre as Demonstrações Contábeis

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 08454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



13/março/2020

Aos conselheiros e administradores do

HOSPITAL SÃO JOSÉ

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezados (as) Senhores (as),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S.^ª o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 do HOSPITAL SÃO JOSÉ.

Atenciosamente,

Audisa Auditores Associados

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

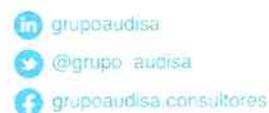
Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



HOSPITAL SÃO JOSÉ

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4-6
---	-----

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



HOSPITAL SÃO JOSÉ

CNPJ. : 13.016.621/0001-05

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **HOSPITAL SÃO JOSÉ** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Não recebemos respostas das confirmações externas das instituições financeiras Banco do Brasil S.A., Caixa Econômica Federal, Banco do Estado de Sergipe S.A., Banco Bradesco S.A. e Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred Ltda. – Unicred do Brasil, com as quais a Entidade mantém operações. Apesar de examinarmos alternativamente os respectivos extratos bancários, não podemos afirmar sobre a inexistência de possíveis passivos, garantias, avais ou operações materiais que eventualmente não tenham sido registradas pela Entidade em 31 de dezembro de 2019.

Não estávamos presentes por ocasião da realização do inventário físico dos estoques realizado em 31 de dezembro de 2019, não tendo nos certificado da exatidão das quantidades determinadas, mediante outros procedimentos de auditoria. O valor dos estoques em 31 de dezembro de 2019 contribui materialmente para a determinação dos resultados das operações e alterações da posição financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Entidade não possui o controle físico sobre o Imobilizado do Grupo Ativo Não Circulante e conseqüentemente as despesas com depreciações são calculadas através de taxas anuais fixadas pela legislação fiscal sobre os saldos contábeis das contas do Ativo Imobilizado. Para determinar seus saldos e montantes adequados a serem contabilizados em despesas de depreciação, será necessário efetuar levantamento físico e econômico do Ativo Imobilizado e, devido aos fatos descritos anteriormente, a Entidade também não efetuou a verificação de possíveis desvalorizações significativas que possam existir conforme determina a Resolução CFC nº 1.292/10 - NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e a revisão da vida útil econômica desses bens em atendimento resolução 1.177/09 - NBC TG 27.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa
 @grupo_audisa
 grupoaudisa.consultores

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



- ▮ Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- ▮ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ▮ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- ▮ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 13 de março de 2020

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP "S" "SE" 187.003/ O-0
CNAI – SP – 1620

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 08454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/35C4-103B-1024-F66F> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 35C4-103B-1024-F66F



Hash do Documento

928A3313BD0A285C920BB582BC118FB52C8BFCF7E112B266FD78B1AD7810A315

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 29/04/2020 é(são) :

Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19
em 29/04/2020 16:40 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital



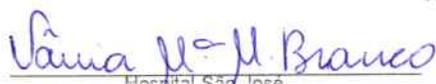


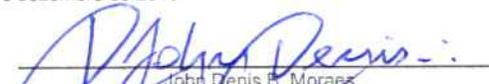
HOSPITAL SÃO JOSÉ
AV JOÃO RIBEIRO, 846 - SANTO ANTONIO - CEP 49065-000 - ARACAJU/SE
CNPJ 13.016.621/0001-05

BALANÇO PATRIMONIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores Expressos em Reais)

	ATIVO	2019	2018
	NE		
ATIVO CIRCULANTE		31.516.408,44	35.872.894,94
Caixa e Equivalentes de Caixa		2.032.516,83	1.466.542,39
Caixa	4 a	193.159,15	54.119,24
Bancos C/ Movimento	4 a e 7	1.300.553,95	121.565,04
Bcos C/Movimento S/Restrição		1.300.553,95	121.565,04
Bcos C/Movimento C/Restrição		-	-
Aplicações Financeiras	4 a e 8	538.803,73	1.290.858,11
Aplic.Financeiras S/Restrição		538.803,73	1.181.457,20
Aplic.Financeiras C/Restrição		-	109.400,91
Créditos		29.132.839,15	33.491.853,55
Cartões de Crédito		33.254,47	9.066,99
Convênios a Receber	4 b e 9	2.864.983,72	2.828.661,42
Contrato de Gestão c/FMS	10	20.445.220,50	24.953.583,24
Adiantamentos	4 c	799.284,08	712.137,00
Antecipações a Recuperar	4 d	4.931.867,02	4.931.999,61
ISS Retido n/Fonte a Recuperar	12	4.438.681,21	4.438.681,21
ISS Homologado a Recuperar	12	490.890,72	490.890,72
PIS/COFINS/CSLL A Recuperar		2.295,09	2.295,09
FGTS a Recuperar		-	132,59
Valores a Regularizar	11	84.648,14	84.648,14
(-) Prov.p/Cred.Liquid.Duvidosa		(26.418,78)	(28.242,85)
Estoques		350.411,13	914.499,00
Mercad. p/Consumo - Almoarifado	4 g	29.635,71	106.350,00
Mercad. p/Consumo - Despensas	4 g	6.608,63	816,00
Mercad. p/Consumo - Medicamentos	4 g	314.166,79	807.333,00
Desp Exercício Seguinte		641,33	-
Premios de Seguros		641,33	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.893.441,95	6.221.322,59
Realizavel a Longo Prazo		1.514.681,06	1.314.681,06
Depositos e Bloqueios Judiciais	13	110.468,07	110.468,07
Imobilizado		4.378.760,89	4.902.811,16
Bens Corpóreos	4 h e 14	11.315.435,29	11.234.256,99
(-)Depreciação Acumulada	4 h e 14	(6.936.674,40)	(6.331.445,83)
Intangível		-	3.830,37
Bens Incorpóreos	4 i e 15	24.747,50	24.747,50
(-) Amortização Acumulada	4 i e 15	(24.747,50)	(20.917,13)
TOTAL DO ATIVO		37.409.850,39	42.094.217,53

Aracaju/SE, 31 de dezembro de 2019


Hospital São José
Vania Maria Marques Branco
Presidente - CPF: 891.060.917-68


John Denis B. Moraes
Cont. CRC/SE Nº 4710
CPF: 430.683.915-04

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



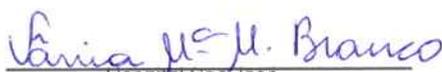
HOSPITAL SÃO JOSÉ
AV JOÃO RIBEIRO , 846 - SANTO ANTONIO - CEP 49065-000 - ARACAJU/SE
CNPJ 13.016.621/0001-05

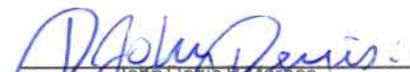
BALANÇO PATRIMONIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores Expressos em Reais)

	PASSIVO		
	NE	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		30.663.790,46	36.270.400,23
Obrigações de Curto Prazo		30.663.790,46	36.270.400,23
Fornecedores	4j e 16	432.753,46	738.736,23
Empréstimos	4j e 17	1.953.732,23	2.546.134,40
Convênios	4j	1.400,00	213.803,24
Obrigações Prev. e Trabalhistas	4j e 18	2.478.156,18	2.163.853,58
Obrigações Fiscais	4j e 19	331.409,34	501.156,26
Contrato de Gestão c/FMS	4j e 10	20.445.220,50	24.953.583,24
Adiantamentos de Clientes	4 j	87.701,40	23.758,70
Provisão de Férias	4 l	1.130.814,20	1.204.149,22
Provisão p/Contingencias	4 l e 24	1.276.000,00	1.047.787,52
Outras Obrigações	4 j	570.712,59	1.033.880,73
Água e Esgoto		18.949,66	62.833,27
Energia Elétrica a Pagar		50.011,31	268.150,02
Serv Prest Pessoas Físicas a Pagar		394.876,87	445.702,71
Serv Prest Pessoas Jurídicas a Pagar		106.874,75	257.194,73
Seguros a Pagar		-	-
Parcelamentos Fiscais	20	386.849,21	158.836,62
Acordos Diversos	4j e 20	213.505,78	239.559,20
DESO - Cia de Saneamento de Sergipe		47.658,49	15.731,70
ENERGISA - Dist de Energia de Sergipe		85.847,29	59.540,34
Linde Gases Ltda		-	164.287,16
Sergipana DIST DE MED		80.000,00	-
Receitas Diferidas		1.355.535,57	1.445.161,29
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.053.330,43	1.886.881,64
Parcelamentos Federais	4j e 21	1.375.005,00	647.861,44
Parcelamentos c/Fornecedores	4j e 22	81.884,04	119.020,04
Empréstimos	23	1.596.441,39	1.120.000,16
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25	3.692.729,50	3.936.935,66
Patrimônio Social		4.673.953,39	4.673.953,39
(Deficit) Acumulados	26	(981.223,89)	(737.017,73)
TOTAL DO PASSIVO		37.409.850,39	42.094.217,53

Reconhecemos a exatidão deste balanço patrimonial somando no ativo e no passivo o valor de R\$ 37.409.850,39 (trinta e sete milhões, quatrocentos e nove mil, oitocentos e cinquenta reais e trinta e nove centavos). Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente técnico desde que reconhecidamente operou com elementos dados e comprovantes fornecidos pela gerência da firma que se responsabilizará pela sua exatidão e veracidade, bem como pelos estoques considerados levantados pela referida gerência e sob sua total e exclusiva responsabilidade.

Aracaju/SE, 31 de dezembro de 2019


Hospital São José
Vania Maria Marques Branco
Presidente - CPF: 891.060.917-68


John Denis B. Moraes
Cont. CRC/SE Nº 4710
CPF: 430.683.915-04



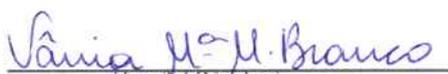
HOSPITAL SÃO JOSÉ
AV JOÃO RIBEIRO , 846 - SANTO ANTONIO - CEP 49065-000 - ARACAJU/SE
CNPJ 13.016.621/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

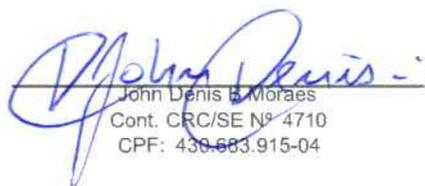
(Valores Expressos em Reais)

	N E	2019	2018
RECEITA BRUTA DO PERÍODO		23.318.106,06	21.797.621,26
Receitas SUS	4 n e 6	16.769.544,71	15.839.229,58
Receitas de Convênios	4 n	4.352.396,68	3.892.080,61
Receitas PAC Particulares	4 n	2.196.164,67	2.066.311,07
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA		-	(12,61)
Glosas Convenios		-	(12,61)
RECEITA LÍQUIDA DO PERÍODO		23.318.106,06	21.797.608,65
(-) Custos		(3.158.384,15)	(3.959.025,16)
Custo dos Produtos Utilizados	4 n	(3.158.384,15)	(3.959.025,16)
(=) RESULTADO BRUTO DO PERÍODO		20.159.721,91	17.838.583,49
(=) RESULTADO OPERACIONAL		20.159.721,91	17.838.583,49
(-) DESPESAS		(25.285.152,82)	(23.012.871,93)
Despesas C/Pessoal	4 n	(16.816.125,88)	(12.075.181,04)
Despesas Administrativas	4 n	(3.994.028,46)	(6.457.113,25)
Despesas Tributárias	4 n	(8.678,68)	(1.842,49)
Depreciação & Amortização	4 n	(609.789,01)	(639.190,69)
Isenção Usufruida	4 n e 37	(3.856.530,79)	(3.839.544,46)
(=) RESULTADO OPERACIONAL		(5.125.430,91)	(5.174.288,44)
(-) RESULTADO FINANCEIRO		(824.742,44)	(544.352,46)
(-) Despesas Financeiras	4 n	(871.756,42)	(568.115,43)
(+) Receitas Financeiras	4 n	47.013,98	23.762,97
(+) OUTRAS RECEITAS		5.595.084,28	5.419.088,62
Doações & Subvenções	4 n e 29	25.757,00	19.900,70
Convênios	4 n e 6	309.743,15	848.750,27
Receitas Diversas	4 n	169.839,86	272.845,14
Recuperação de Despesas	4 n	672,00	4.946,05
Reversão de Provisões	4 n	1.232.541,48	433.102,00
Isenção Usufruida	4 n e 37	3.856.530,79	3.839.544,46
(=) RESULTADO LÍQUIDO		(355.089,07)	(299.552,28)
(=) (DEFÍCIT) DO PERÍODO		(355.089,07)	(299.552,28)

Aracaju/SE, 31 de dezembro de 2019


Hospital São José

Vania Maria Marques Branco
Presidente - CPF: 891.060.917-68


John Denis B. Moraes
Cont. CRC/SE Nº 4710
CPF: 438.683.915-04



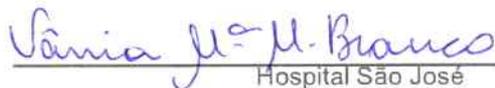
HOSPITAL SÃO JOSÉ
AV JOÃO RIBEIRO , 846 - SANTO ANTONIO - CEP 49065-000 - ARACAJU/SE
CNPJ 13.016.621/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

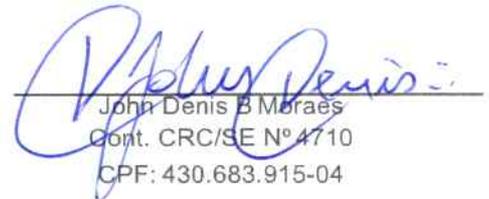
(Valores Expressos em Reais)

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	DEFICIT/SUPERAVIT	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	4.673.953,39	(317.754,67)	4.356.198,72
Deficit do Exercício		(299.552,28)	(299.552,28)
Ajustes de Exercícios Anteriores (Nota 26)			(119.710,78)
Incorp.Result.Exerc.Anterior			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	4.673.953,39	(617.306,95)	3.936.935,66
Deficit do Exercício		(355.089,07)	(355.089,07)
Ajustes de Exercícios Anteriores (Nota 27)			(8.827,87)
Incorp.Result.Exerc.Anterior			-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	4.673.953,39	(972.396,02)	3.692.729,50

Aracaju/SE, 31 de dezembro de 2019



Hospital São José
Vania Maria Marques Branco
Presidente - CPF: 891.060.917-68



John Denis B Moraes
Cont. CRC/SE Nº 4710
CPF: 430.683.915-04

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



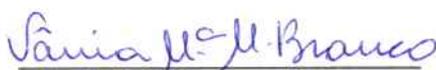
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EM R\$

	DATA 31.12.2019	DATA 31.12.2018
Fluxo de Caixa da atividade operacional		
(Deficit) do Período	(355.089,07)	(299.552,28)
Depreciação e amortização	(609.789,01)	639.190,69
Ajuste de Exercício Anterior	(8.827,87)	(119.264,51)
Varição de ativos e passivos:		
Varição de contas a receber	(54.635,27)	445.160,35
Varição Contratualização Ativa	4.508.362,74	(7.850.044,55)
Varição de estoques	564.087,87	(368.177,62)
Varição de Fornecedores	(305.982,77)	86.068,29
Varição de Contas a Pagar	(288.075,74)	743.818,69
Varição de Obrigações Trabalhistas	314.302,60	1.241.778,23
Varição de Obrigações Tributárias	58.265,67	731.687,41
Varição de Adiantamentos de Clientes	63.942,70	(30.150,47)
Varição de Provisão de Férias	(73.335,02)	8.787,77
Varição Contratualização Passiva	(4.508.362,74)	7.850.044,55
Varição Receitas Diferidas	(89.625,72)	1.445.161,29
Varição Outras Contas Ativas	708.992,49	(1.203.791,78)
Varição Outras Contas Passivas	710.095,48	(1.204.802,66)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	634.326,34	2.115.913,40
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(81.908,37)	(1.414.016,68)
Adições de intangível		
Baixa de Imobilizado	605.958,64	1.700,00
Caixa Líquido Proveniente Das Atividades de Investimento	524.050,27	(1.412.316,68)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Financiamentos obtidos	(592.402,17)	(1.119.999,96)
Caixa Líquido Proveniente Das Atividades de Investimento	(592.402,17)	(1.119.999,96)
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	1.466.542,39	1.882.945,63
Varição Ocorrida no Período	565.974,44	(416.403,24)
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do período	2.032.516,83	1.466.542,39

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

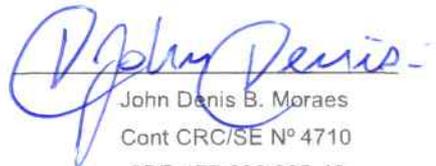
Aracaju/SE, 31 de dezembro de 2019.



Vania Maria Marques Branco

Presidente

CPF: 891.060.917-68



John Denis B. Moraes

Cont CRC/SE Nº 4710

CPF: 177.030.265-49



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018.

NOTA 01

CONTEXTO OPERACIONAL

O HOSPITAL SÃO JOSÉ é uma associação civil de direito privado, foi criado em 1973 com o objetivo de prestar assistência a saúde a quantos buscarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo, opinião política ou qualquer outra condição, o Hospital tem como objeto:

I - Prestar assistência à saúde, com destacada qualidade, a quantos buscarem seus serviços;

II - Dedicar-se às obras de Promoção humana, beneficente, filantrópica e de assistência social, enfatizando assistência ao hospital geral;

III - Prestar serviços gratuitos aos reconhecidamente pobres, de acordo com suas possibilidades e com o estabelecido na legislação pertinente;

IV - Servir de campo de instrução para estudantes das áreas de saúde

V - Proporcionar educação e orientação sanitária à comunidade, meios para pesquisa e investigação científica e reabilitação de paciente, dentro das possibilidades;

VI - Desenvolver atividades educacionais na área religiosa e a saúde, podendo para tanto, fundar e manter escolas e cursos.

– Além do estatuto, o hospital terá o seu regimento interno, que disciplinará seu funcionamento, quando devidamente aprovado pela assembleia geral.

Quanto à estrutura administrativa, está previsto no art. 28 do Estatuto Social, a seguinte estrutura básica:

- Assembleia Geral;
- Diretoria;
- Conselho Fiscal;
- Corpo Clínico.

O Hospital São José é Governado pela assembleia geral, dirigido e fiscalizado pelo Conselho Fiscal (art. 26). O Mandato da Diretoria é de 3 (três) anos sendo permitido reeleições (art. 27).

NOTA 02

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2019, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das

Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.



NOTA 03

FORMALIDADES DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 04

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

b) Conta Convênios a receber - A conta Convênios a Receber é registrada pelo valor faturado.

c) Adiantamentos – São valores pagos como adiantamentos para entrega de bens ou serviços futuros.

d) Antecipações - São valores decorrentes FGTS a Recuperar, ISS a Recuperar, Contribuição Social a Recuperar;

e) Bloqueios e Depósitos Judiciais - Refere-se a bloqueios judiciais e liberações de recursos de receitas da Instituição provenientes de processos judiciais;

f) Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD): Esta provisão foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. Esta provisão foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade (média de inadimplência dos últimos três anos), e assim atendendo a Resolução CFC nº 1.409/12 (R1) (NBC – ITG 2002) em seu item 14 e o Parecer de Orientação da CVM 21/90.

g) Estoques Resolução CFC No. 1.170/09 (NBC TG 16) –Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos medicamentos e outros insumos hospitalares.

h) Imobilizado - Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base em taxas anuais estabelecidas pela legislação fiscal em vigor. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. Houve no exercício aquisições no valor de R\$ (4.378.760,89) (quatro milhões trezentos e setenta e oito mil setecentos sessenta reais e oitenta e nove centavos). Foram feitas as devidas depreciações que totalizaram no exercício de 2019 R\$ (6.936.674,40) (seis milhões novecentos e trinta e seis mil seiscentos e setenta e quatro reais e quarenta centavos);



i) Intangível - Os ativos intangíveis são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização calculada pelo método com base em taxas anuais estabelecidas pela legislação fiscal em vigor. Não houve aquisições no exercício. Foram feitas as devidas amortizações que totalizaram no exercício de 2019 R\$ 0,00 (zero);

j) Passivo Circulante e Não Circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

k) Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

l) Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

m) Provisão de 13º Salário e Encargos: Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

n) As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

o) Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

p) Provisão p/Contingências: Foram provisionados os processos judiciais em andamento com “prováveis” chances de perdas.

q) Estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As liquidações das transações envolvendo essas Estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

NOTA 05

CONFORME ART. 12 DO ESTATUTO DA FUNDAÇÃO – O Hospital aplicará integralmente no país os seus recursos a fim de atingir o cumprimento dos seus objetivos estatutários;

NOTA 06

VALORES RECEBIDOS DE AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES DO PODER PÚBLICO:

a) Secretaria Municipal de Saúde e INTEGRASUS R\$ 16.769.544,71
Subvenções e/ou Convênios Públicos Resolução CFC No. 1.305/10 (NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Para a contabilização de suas subvenções governamentais, a Entidade, atendeu a Resolução nº. 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.



A entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Federal, Estadual e Municipal:

Exercício	Concedente	No. Convênio	Vlr. Recebido	Vlr. Realizado
2019	Gov. Federal/Estadual/Municipal		0,00	233.665,41
2018	Gov. Federal/Estadual/Municipal		162.088,12	2.341.022,95
	Total Geral		162.088,12	2.574.688,36

NOTA 07 BANCOS C/MOVIMENTO

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Bancos C/Movimento – S/Restrição	1.300.553,95	121.565,04
- Banco do Brasil S/A- c/c 53.307-6	100.335,98	13.169,30
- Banco CEF - c/c 2186/003/075-5-FI	1.199.815,91	99.257,69
- Banco Banese - c/c 100.154-8	301,97	4.294,73
- Banco Banese - c/c 101.864-5	92,69	2.171,70
- Banco Bradesco - c/c 15753-8	1,00	2.665,22
- Banco Unicred	6,40	6,40
Bancos C/Movimento – C/Restrição	0,00	0,00
- Banco CEF	0,00	0,00
Bancos C/Movimento	1.300.553,95	121.565,04

NOTA 08 BANCOS C/APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Bancos C/Aplicações Financeiras – S/Restrição	538.803,73	1.187.457,70
- Banco do Brasil S/A- c/c 53.307-6	44.193,16	28.491,04
- Banco CEF - c/c 2186/003/075-5- CDB/RDB	0,00	459.793,56
- Banco CEF - c/c 2186/003/075-5-FI	1.407,16	327.237,80
- Banco Banese - c/c 100.154-8	364.117,34	328.473,49
- Banco Banese - c/c 101.864-5	49.209,41	9.943,04
- Banco Bradesco - c/c 15753-8	79.876,66	27.518,27
Bancos C/Aplicações Financeiras – C/Restrição	0,00	109.400,91
- Banco CEF – c/c 33842/2016	0,00	1.823,12
- Banco CEF – c/c 837561/2016	0,00	60.116,53
- Banco CEF – c/c Emenda parlamentar	0,00	39.595,74
- Banco CEF – c/c 003/003905-8	0,00	7.865,52
Bancos C/Aplicações Financeiras	538.803,73	1.290.858,11

NOTA 09 CONVÊNIOS A RECEBER

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Sergipe Cooperativa de Médicos - Unimed	91.217,14	0,00
MEDSERVICE – Administradora de Plano de Saúde	326,21	662,42
Plano de Assistência Médica Ltda - PLAMED	120.418,44	46.908,55
CASSI-Caixa de Assist. dos Func. Bco do Brasil	0,00	226,56
Inst.de Prom. e de Assist Saúde de Servidores-IPES	0,00	75.430,00
Associação dos Servidores da Endagro	0,00	480,01



CEHOP	7.370,57	50.719,76
Caixa de Assist. ao Funcionários da Embrapa Brasil	1.655,53	3.189,34
Postal Saúde	12.700,30	12.327,16
CASSE-Caixa de Assit. Dos Empregados do Banese	0,00	374,37
Capitania dos Portos Sergipe	2.000,00	26.524,24
Hospitalização Particular	223.125,38	220.974,77
Fundo Municipal de Saúde	2.406.170,15	2.390.844,24
TOTAL	2.864.983,72	2.828.661,42

NOTA 10

CONTRATO DE GESTÃO C/FMS

Valor decorrente saldo do Contrato de Prestação de Serviços de Saúde de nº 250/2015, assinado com a Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju, no valor global de R\$ 20.445.220,50 visando a integração à rede hospitalar SUS em Aracaju.

NOTA 11

VALORES A REGULARIZAR

São valores decorrentes de processos aguardando cancelamento de notas fiscais emitidas.

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Notas Fiscais Diversas	84.648,14	84.648,14
TOTAL	84.648,14	84.648,14

NOTA 12

ISS RETIDO NA FONTE A RECUPERAR

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Notas Fiscais Diversas	4.929.571,93	4.931.999,61
TOTAL	4.929.571,93	4.931.999,61

NOTA 13

BLOQUEIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Processos Diversos	110.468,07	110.468,07
TOTAL	110.468,07	110.468,07



NOTA 14
IMOBILIZADO

BENS CORPOREOS				
SALDO INICIAL	AQUISIÇÃO	BAIXA	SALDO FINAL	
COMPUTADORES/PERIFÉRICOS	209.249,46	5.465,70	0,00	214.715,16
IMÓVEIS EDIFÍCIO DO HOSPITAL	4.729.945,99	0,00	0,00	4.729.945,99
INSTRUM ALMOX FARMACIA	7.200,00	0,00	0,00	7.200,00
INSTRUM CENTRO CIRURGICO	403.242,52	0,00	0,00	403.242,52
INSTRUM CLINICA UROLOGIA	11.300,00	0,00	0,00	11.300,00
INSTRUMENTO HOSPITALAR	51.935,99	0,00	0,00	51.935,99
INSTRUM LAB ANAL CLINICAS	9.181,95	0,00	0,00	9.181,95
INSTRUMENTO UTI	368.732,00	0,00	0,00	368.732,00
INSTRUMENTO URGENCIA	450,00	0,00	0,00	450,00
MAQ.EQUIP. CENTRO CIRURGICO	930.939,73	0,00	0,00	930.939,73
MAQ.EQUIP. CONTABILIDADE	5.196,00	0,00	0,00	5.196,00
MAQ.EQUIP. HOSPITAL GERAL	261.812,64	0,00	0,00	261.812,64
MAQ.EQUIP.LAB. ANAL. CLINIC	150.347,00	0,00	0,00	150.347,00
MAQ.EQUIP. LAVANDERIA	83.355,20	0,00	0,00	83.355,20
MAQ.EQUIP. RAO X	220.000,00	0,00	0,00	220.000,00
MAQ.EQUIP. RECEPÇÃO	13.607,00	0,00	0,00	13.607,00
MAQ.EQUIP. SETOR PESSOAL	489,00	0,00	0,00	489,00
MAQ.EQUIP.UTI	192.901,94	0,00	0,00	192.901,94
MAQ. EQUIP.ULTRASONOGRAFIA	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00
MAQ. EQUIP.URGENCIAS	26.930,00	0,00	0,00	26.930,00
MAQ. EQUIP.COZINHA	11.348,00	0,00	0,00	11.348,00
MAQ.EQUIP.EEG/ECG	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	797.614,11	0,00	0,00	797.614,11
MÓVEIS UTENSÍLIOS COZINHA	36.030,73	2.270,00	0,00	38.300,73
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	691.380,46	16.502,60	0,00	707.883,06
VEICULOS	95.240,40	0,00	0,00	95.240,40
SISTEMA DE SEGURANÇA	3.735,00	0,00	0,00	3.735,00
USINA DE OXIGÊNIO	322.800,00	0,00	0,00	322.800,00
RELÓGIO DE PONTO	7.496,36	0,00	0,00	7.496,36
INSTALAÇÕES	16.810,00	0,00	0,00	16.810,00
ELEVADORES	83.268,83	0,00	0,00	83.268,83
SOMA	9.825.540,31	24.238,30	0,00	9.849.778,61
MAQ EQUIP HOSP GERAL C/REST	1.324.130,68	56.940,00	0,00	1.381.070,68
MOVEIS E UTENSILIOS C/RESTRIÇÃO	84.586,00	0,00	0,00	84.586,00
SOMA	1.408.716,68	56.940,00	0,00	1.465.656,68
TOTAL	11.234.256,99	81.178,30	0,00	11.315.435,29



	DEPRECIÇÃO			
	SALDO INICIAL	ACRÉSCIMOS	BAIXA	SALDO FINAL
COMPUTADORES PERIFÉRICOS	186.360,17	15.695,36	0,00	202.055,53
IMÓVEIS EDIFÍCIO DO HOSPITAL	2.199.228,60	189.197,88	0,00	2.388.426,48
INSTRUM ALMOX FARMACIA	7.200,00	0,00	0,00	7.200,00
INSTRUM CENTRO CIRURGICO	403.242,52	0,00	0,00	403.242,52
INSTRUM CLINICA UROLOGIA	7.439,43	1.130,04	0,00	8.569,47
INSTRUMENTO HOSPITALAR	51.935,99	0,00	0,00	51.935,99
INSTRUM LAB ANAL CLINICAS	9.181,95	0,00	0,00	9.181,95
INSTRUMENTO UTI	368.732,00	0,00	0,00	368.732,00
INSTRUMENTO URGENCIA	450,00	0,00	0,00	450,00
MAQ.EQUIP. CENTRO CIRURGICO	628.864,37	92.721,60	0,00	628.864,37
MAQ.EQUIP. CONTABILIDADE	5.196,00	0,00	0,00	5.196,00
MAQ.EQUIP. HOSPITAL GERAL	127.870,86	25.367,64	0,00	153.238,50
MAQ.EQUIP.LAB. ANAL. CLINIC	96.504,95	15.034,08	0,00	111.539,03
MAQ.EQUIP. LAVANDERIA	83.355,20	0,00	0,00	83.355,20
MAQ.EQUIP. RAO X	88.499,84	21.999,96	0,00	110.499,80
MAQ.EQUIP. RECEPÇÃO	13.607,00	0,00	0,00	13.607,00
MAQ.EQUIP. SETOR PESSOAL	489,00	0,00	0,00	489,00
MAQ.EQUIP.UTI	73.651,80	19.162,20	0,00	92.824,00
MAQ.EQUIP. ULTRASONOGRAFIA	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00
MAQ.EQUIP. URGENCIAS	26.930,00	0,00	0,00	26.930,00
MAQ.EQUIP. COZINHA	12.078,07	0,00	730,07	11.348,00
MAQ.EQUIP.EEG/ECG	4.469,63	717,96	0,00	5.187,59
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	796.981,68	632,43	0,00	797.614,11
MÓVEIS UTENSÍLIOS COZINHA	34.814,80	1.291,61	0,00	36.106,41
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	508.462,23	35.560,34	0,00	544.022,57
VEICULOS	95.240,40	0,00	0,00	95.240,40
SISTEMA DE SEGURANÇA	2.603,66	374,76	0,00	2.978,42
USINA DE OXIGÊNIO	293.140,34	29.659,66	0,00	322.800,00
RELÓGIO DE PONTO	4.277,79	749,64	0,00	5.027,43
INSTALAÇÕES	10.751,44	1.680,96	0,00	12.432,40
ELEVADORES	40.940,72	8.326,92	0,00	49.267,64
SOMA	6.257.500,44	459.313,04	730,07	6.716.083,41
MAQ EQUIP HOSP GERAL C/RESTR	65.486,83	138.107,04	0,00	203.593,87
MOVEIS E UTENSILIOS C/RESTRIÇÃO	8.458,56	8.538,56	0,00	16.997,12
SOMA	73.945,39	146.645,60	0,00	220.590,99
TOTAL	6.331.445,83	605.958,64	0,00	6.936.674,40



NOTA 15 INTANGÍVEL

BENS INCORPÓREOS	SALDO INICIAL 2019	AQUISIÇÃO	BAIXA	SALDO FINAL 2019
SOFTWARE/PROGRAMA COMPUT	24.747,50	0	0	24.747,50
SOMA				24.747,50

AMORTIZAÇÃO	SALDO INICIAL 2019	ACRÉSCIMOS	BAIXA	SALDO FINAL 2019
SOFTWARE/PROGRAMA COMPUT	20.917,13	3.830,37	0	24.747,50
SOMA				24.747,50
TOTAL				0,00

NOTA 16 FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	31.12.2019	31.12.2018
A.E. T Produtos Farmacêuticos Ltda	0,00	68,80
açougue Santo Antônio	0,00	17.663,68
Ágil Clear Ltda	0,00	1.812,62
Agro Pecuária Ponta Verde	1.754,05	0,00
APG Comercial Eireli	1.181,60	0,00
Amargem Top Alto Ltda	6.030,82	4.542,31
Atacadão dos Papeis	5.502,70	0,00
Atacarejo Sergipano SM Ltda	0,00	4.705,35
Ativa Produtos Médicos Hospitalares	0,00	1324,80
Baroma	700,00	700,00
Biodiag Diagnósticos e Hospitalar Ltda	0,00	639,48
Biosistems Comercio Prod. Laboratórios e Hosp. Ltda	560,00	9.699,22
CAB Com e Serviço de Limpeza	0,00	3.449,97
Cardiomedh Produtos Médicos Ltda	0,00	4.287,50



Casa das Carnes Comercio Imp. Ltda	6.147,86	1.941,00
CENUT Centro de Especialização de Nutrição	72.028,13	64.803,17
CENUTRI Clínica Especializada de Nutrição	3.604,50	9.731,26
Cirúrgica Fernandes Mat.Cir Ltda	7.671,14	11.497,41
Com. Mat. Med. Hospitalar Macrosul Ltda	0,00	2.380,00
Comercial 3 Albe Ltda	300,44	600,88
COMEX Comercio e Exportação de Produtos	8.256,08	50.151,24
Coramed Com de artigos Médicos Ltda	765,00	3.970,00
Cristalia Produtos Químicos Farmacêuticos	23.270,82	23.498,86
DGL-Distribuidora de gases Ltda	0,00	245,00
DC Heart Desfibriladores e Sistemas Médicos	2.199,00	2.199,00
Deposito Geral de Suprimentos Hosp. Ltda	927,00	927,00
DISGAL- Dist de Gases Aracaju Ltda	708,00	1.277,10
DPROSMED Dist Prod Med Hosp Ltda	6.579,91	0,00
DRO2 Gases Hospitalares e Industrias Ltda	0,00	1481,75
Excelent Comercio de Alimentos Ltda	43.094,10	63.287,70
Farmac Produtos hospitalares e Laboratorias	2.859,57	12.584,62
Fasouto Faria Souto Comercio Ltda	179,04	201,16
FF Distr de Produtos farmacêuticos Ltda	0,00	988,50
Flex Hospitalar	15.634,76	202,77
Fresenius Kabi Brasil Ltda	0,00	39141,16
Frinscal Dist. de Alimentos Ltda	669,75	669,75
G labor Material p/laboratório Ltda	586,62	586,62
Grandes Marcas Comercio de Mat Hospit Ltda	0,00	2126,40
HIGILAV- Serviços e Com de Produtos de limpeza	4.279,50	6.063,70
Horta Viva Ltda	0,00	4.445,71
Hugo Leonardo	0,00	2.200,00
IBF Industria Brasileira de Filmes SA	5.964,00	7.475,00
IdealMed Produtos Hospitalares	3.519,00	3.519,00
Implamedical Sergipe Com Prod Médicos	0,00	420,00
Jordana Comercio e Serviços	0,00	1.840,72
Laticínios RJR itda	0,00	1.766,50
Life Med Produtos Médicos Hospitalares Ltda	5.204,50	14.719,00
Linde Gases Ltda	30.121,96	0,00
Livraria e Papelaria Renascer Ltda	2.964,50	3.269,50
Luan Med Produtos Hospitalares	3.210,81	3.210,81
Lucas Carnes Derivados Ltda	0,00	2.000,00
Mais Saúde Com de Produtos Hospitalares Ltda	1.258,00	14.698,10
Medipro	9.136,00	0,00
Medycametha Produtos Oncológicos e hosp	2.590,11	1.207,44
Megga Distribuidora	0,00	1.815,45
Nacional Gás Butano Distribuidora	0,00	4.589,48
Naja Papelaria Comercio	0,00	4.569,90
New Service Ltda	5.923,00	9.776,00
Nortesul Brasil Mat.Hosp. E Odonto Ltda	0,00	3.560,00



Oliveira Produtos Farmaceuticos Ltda	0,00	8.620,50
Ortoplan Sergipe Ltda	113.167,65	57.747,97
Panificadora Cecy Ltda	0,00	703,50
PB Farma Dist. De Medicamentos Ltda	10.556,40	10.362,62
Peixoto Gonçalves SA Industria e Comercio	0,00	9.728,80
Pharmed Comercio de Prod. Med. Hospitalares	0,00	2.374,09
Point suture do Brasil	2.999,76	0,00
Politec Importação e Comercio Ltda	0,00	149.022,60
Pro Med Comercio de Prod Hospitalares	0,00	2.286,29
Protector Ind.Com.Producos Medico Hospital	0,00	1.770,00
Raimundo Valdemira Ltda	0,00	98,96
Romed Ind. E Com. De Equipamentos Medico	0,00	1.800,90
Salutis Hospitalar Ltda	0,00	1.727,20
Sanfarma comercio de Medicamentos	6.134,34	8.025,00
São Marcos Mat. De construção Ltda	0,00	2.071,54
Saraiva Material de limpeza	103,64	6.067,29
Sergipana Distribuidora de Med	1.195,00	17.428,50
Servnutri Comercio de Produtos Nutricion	0,00	3.237,60
Souza Junior e Cia Ltda	9,22	77,04
Stralab Dist com Mate Laboratórios	3.000,00	676,00
Supergasbras Energia Ltda	1.523,08	0,00
Suprear Comercio de Peças	0,00	1032,00
TH Comercio Ltda	0,00	850,00
Três Leos Material Hospitalar Ltda	7.623,10	16.425,74
Valdiciano Angelina dos Santos	1.059,00	1.059,00
Vec Hospitalar Ltda	0,00	1.010,70
TOTAL	432.753,46	738.736,23

NOTA 17 EMPÉRSTIMOS – CIRCULANTE

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
- CEF – C/C 0075-5	0,00	2.546.134,40
- BANCO BRADESCO S/A	1.953.732,23	0,00
Empréstimo P/Capital de Giro	3.009.971,75	0,00
(-) Juros Apropriar	(1.056.239,52)	0,00
TOTAL	1.953.732,23	2.546.134,40

NOTA 18 OBRIGAÇÕES PREV. E TRABALHISTAS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
FGTS a Recolher s/Folha	1.397.772,58	698.600,49
Salários a Pagar	985.983,20	615.175,49
INSS a recolher s/Folha	73.464,23	806.204,96
Pensão Alimentícia a Pagar	3.646,13	4.707,50
Mensalidade Sindical a Pagar	140,61	1.445,95
Contribuição Assistencial a Pagar	103,13	3.243,96
Empréstimos Func. Consignados a Pagar	17.046,30	34.475,23
TOTAL	2.478.156,18	2.163.853,58



NOTA 19
OBRIGAÇÕES FISCAIS

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
IRRF S/Salários a Recolher	68.751,34	200.998,27
IRRF/PF a Recolher - Terceiros	1.842,74	30.832,36
IRRF/PJ Terceiros a Recolher	3.363,89	19.300,73
ISS/PF Retido a Recolher	6.878,08	8.561,02
PIS/COFINS/CSLL 4,65%	39.391,05	53.530,02
PIS S/Folha a Recolher	0,00	58.811,83
ISS/PJ a Recolher	208.462,27	129.122,03
Cofins a Recolher	2.643,84	0,00
INSS a Recolher PJ	76,13	0,00
TOTAL	331.409,34	501.156,26

NOTA 20
PARCELAMENTOS FEDERAIS – CIRCULANTE

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
INSS Parcelamento	460.171,25	12.284,04
IRRF Parcelado	30.628,70	152.918,55
CS Parcelada	18.011,79	26.916,43
PIS s/Folha Parcelado	36.247,16	2.563,41
Encargos S/Parcelamento	(158.209,69)	(35.845,81)
TOTAL	386.849,21	158.836,62

NOTA 21
PARCELAMENTOS FEDERAIS – NÃO CIRCULANTE

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
INSS Parcelamento	697.016,47	120.542,40
IRRF Parcelado	838.698,80	544.026,79
CS Parcelada	33.840,31	28.231,64
INSS Parcelamento - TIMEMANIA	18.200,00	21.000,00
PIS s/Folha Parcelado	40.230,47	31.533,48
Encargos S/Parcelamento	(252.981,05)	(97.472,87)
TOTAL	1.375.005,00	647.861,44

NOTA 22
PARCELAMENTOS C/ FORNECEDORES – NÃO CIRCULANTE

Descrição	31.12.2019	31.12.201
UNIT – Ass.Sergip. Administração	81.884,04	119.020,04
TOTAL	81.884,04	119.020,04

NOTA 23
EMPRÉSTIMOS – NÃO CIRCULANTE

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
- CEF – C/C 0075-5	0,00	1.120.000,16
- Banco Bradesco S/A	1.596.441,39	0,00
Empréstimo P/ Capital de Giro	6.892.432,54	0,00
(-) Juros Apropriar/Empréstimos	(1.924.822,79)	0,00
VL TRANSF. LP/CP	(3.371.168,36)	0,00
TOTAL	1.596.441,39	1.120.000,16



NOTA 24 CONTIGÊNCIAS JUDICIAIS

Os processos em que o Hospital São José figura como réu, são avaliados pelo Setor Jurídico e classificados segundo o grau de risco de perda para a entidade tais como: perda provável, perda possível e perda remota. Com base nessas avaliações é dado o seguinte tratamento contábil:

- Perda provável = efetua-se provisões e menciona-se em Notas Explicativas;
- Perda possível = não se provisiona, mas menciona-se em Notas Explicativas;
- Perda remota = não se provisiona e nem se menciona em Notas Explicativas.

A – PERDAS PROVÁVEIS - Provisionadas

<u>NATUREZA</u>	<u>31.12.2019</u>
- Trabalhista	64.000,00
- Cível	1.212.000,00
T O T A L	1.276.000,00

B – PERDAS POSSÍVEIS – Não provisionadas

Em 31.12.2019 os valores aproximados dos processos judiciais avaliados com grau de risco de perda possível e não provisionados estão estimados no valor aproximado de R\$ 1.408.614,17.

<u>NATUREZA</u>	<u>31.12.2019</u>
- Trabalhista	13.826,65
- Cível	600.000,00
- Tributária	794.787,52
T O T A L	1 408.614,17

NOTA 25

PATRIMÔNIO LÍQUIDO - O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do período.

NOTA 26

DEFICIT DO EXERCÍCIO 2019

Provém do Déficit apurado em exercícios anteriores acrescido do Déficit apurado neste exercício no valor de R\$ 981.223,89 (Novecentos e oitenta e um mil duzentos e vinte e três reais oitenta e nove centavos), será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

NOTA 27

AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Conforme Lei 6.404, artigo 186, foram escriturados no Patrimônio Líquido, conta Ajustes de Exercícios Anteriores os saldos decorrentes de efeitos provocados por erro imputável a exercício anterior ou mudança de critérios contábeis que vinham sendo utilizados pela Entidade.

NOTA 28

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.



O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

As rubricas contábeis que compõem o saldo das Atividades de Financiamento são as seguintes:

- Financiamentos

As rubricas contábeis que compõem o saldo das Atividades de Investimentos são as seguintes:

- Imobilizado
- Intangível

NOTA 29

COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade efetuou a contratação de Seguro considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Seguro Bradesco Empresarial	10.695.420,46	0,00
TOTAL	10.695.420,46	0,00

NOTA 30

DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente a Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e/ou jurídicas, previstas no seu Estatuto Social – Art 32, Inciso III, conforme demonstrativo em anexo.

Exercício	Valor Recebido
2019	25.757,00
2018	0,00

NOTA 31

CUMPRIMENTO DE METAS COM O SUS

Conforme determinação do artigo 18 do Decreto No. 8242/14 a Entidade cumpriu as metas quantitativas e qualitativas de internação ou de atendimentos ambulatoriais estabelecidas no convênio e/ou contratualização, e estas foram atestadas pelo Gestor Local do SUS, no quadro abaixo demonstraremos os dados dos atendimentos:

Serviços Prestados	Quantitativo-SUS	Quantitativos-Ñ/SUS
Internações	2.684	665
Ambulatoriais	147.651	32.076

NOTA 32

DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Conforme determinação do art.20 do Decreto nº 8.242/14 a Entidade cumpriu em 2018 as metas estabelecidas em convênio e/ou contrato de contratualização e ofertou a prestação de serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo previsto, sendo comprovado pelas informações que a Entidade inseriu no Sistema de Informações Ambulatorial (SIA), no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Comunicado de Internação Hospitalar (CIHA).



1 - TOTAL PACIENTE-DIA SUS E NÃO SUS

CONJUNTO	CNES	Paciente-dia (SUS)	Paciente-dia (não SUS)	Paciente-dia (Total)
HOSPITAL SÃO JOSÉ	0002275	15.154	2.128	17.282
TOTAL		15.154	2.128	17.282

2 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL E PERCENTUAL SUS

CONJUNTO	CNES	Atendimentos (SUS)	Atendimentos (não SUS)	Atendimentos (Total)
HOSPITAL SÃO JOSÉ	0002275	41.002	943	41.945
TOTAL		41.002	943	41.945

3 - CÁLCULO DEMONSTRATIVO PARA ATENDIMENTO À FILANTROPIA

	SUS	TOTAL	%
1 - Paciente-dia	15.154	17.282	87,70%
2 - Atendimento Ambulatorial*	41.002	41.945	10,00%
	PERCENTUAL TOTAL SUS		97,70%

ART. 33		
		SIM OU NÃO
I - Atenção obstétrica e neonatal;	1,5%	NÃO
II - Atenção oncológica;	1,5%	NÃO
III - Atenção às urgências e emergências;	1,5%	SIM
IV - Atendimento voltado aos usuários de álcool, crack e outras drogas;	1,5%	SIM
V - Hospitais de ensino.	1,5%	NÃO

PERCENTUAL SUS FINAL AO CEBAS	97,70
-------------------------------	-------

NOTA 33

CUSTO X SERVIÇOS PRESTADOS

Em atendimento a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1409/12 que aprovou a ITG 2002 item 27 letra "n", demonstramos abaixo a comparação financeira referente aos serviços prestados ao SUS, compreendendo as receita e os custos dos serviços:

Apuração Financeira SUS	
Exercício 2019	
SUS	Valor em Reais
Total de Custos	17.219.562,45
Total de Receitas	16.769.544,71
Resultado	(450.017,74)
PERCENTUAL - %	(0,0268)



Isenções Impostos	TOTAL
Isenções INSS	2.224.744,17
RAT-SAT	215.270,38
Contribuições Ter/Outras Ent.	624.284,11
Pis S/Folha	65.960,39
Isenções COFINS	726.271,74
Total das Isenções	3.856.530,79

Resultado com Isenções	TOTAL
Resultado SUS	(450.017,74)
Resultado Isenções Geral	3.856.530,79
RESULTADO COM ISENÇÕES	(4.306.548,53)
RESULTADO PERCENTUAL	(25,6807)

NOTA 34

ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A Entidade é isenta à incidência da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido por força da Lei nº 9.532/97, Lei nº 12.101/09 (alterada pela Lei 12.868/13) e Decreto 8242/14.

NOTA 35

CARACTERÍSTICA DA ISENÇÃO

O Hospital São José é uma associação privada com atividade de prestação de serviços de saúde sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, previsto no artigo 12 da Lei nº 9.532/97 e o artigo 1º da Lei nº 12.101/09 (alterada pela Lei 12.868/13 e Decreto 8.242/14), e por isso é reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (isenta), no qual usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contrapartida);
- existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidade é dispensada de pagar tributo;
- há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido

Embora o Hospital São José tenha cumprido os três requisitos contidos no Art 14 do Código Tributário Nacional, para auferir a incidência da imunidade constitucional insculpida no art 150 inciso VI, letra c da Constituição Federal, ressaltamos, que a Prefeitura de Aracaju suspendeu a Imunidade Tributária do ISS, razão dos registros de ISS Retido n/Fonte a Recuperar da ordem de R\$ 4.438.681,21 e do ISS Homologado a Recuperar no total de R\$ 490.890,72, cujos processos judiciais encontram-se em tramitação.



NOTA 36

REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

O Hospital São José é uma entidade beneficente de assistência social (possui CEBAS) e para usufruir da Isenção Tributária determinada pelo artigo 29 da Lei No. 12.101/09 (alterada pela Lei 12.868/13 e Decreto 8.242/14), cumpre os seguintes requisitos:

ESTATUTÁRIOS

não percebe seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos (art. 53 e 54 do Estatuto Social); aplica suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais (art. 12 do Estatuto Social); não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto (art.62 do Estatuto Social); atende o princípio da universalidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as); tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidade sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas (art 58 do Estatuto Social);

OPERACIONAIS E CONTÁBEIS

possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS; mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade; conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial; cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária; elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

NOTA 37

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUIDAS (ISENTAS)

Conforme o artigo 29 da Lei nº 12.101/09 (alterada pela Lei 12.868/13 e Decreto 8.242/14) entidade beneficente fará jus a isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91. Abaixo demonstraremos as contribuições sociais usufruídas, a forma de contabilização e o montante do período que não é recolhido.

INSS Cota Patronal-	R\$	2.224.744,17
RAT/SAT –	R\$	215.270,38
Terceiros –	R\$	624.284,11
COFINS –	R\$	726.271,74
PIS S/FOLHA-	R\$	65.960,39



NOTA 38 EVENTO SUBSEQUENTE

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta de uma nova doença, depois que autoridades chinesas notificaram casos de uma misteriosa pneumonia na cidade de Wuhan. No dia 9 de janeiro de 2020, foi anunciado pela OMS que os casos de pneumonia estariam ocorrendo devido a um novo Coronavírus, tipo semelhante ao da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars).

Esse evento acabou afetando a economia mundial e, certamente, poderá gerar impactos que devem ser

refletidos em alguma extensão, nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas brasileiras e outras espalhadas pelo mundo. A Administração entende que não é possível mensurar os efeitos econômicos decorrentes da propagação do Coronavírus (COVID19) e das medidas governamentais tomadas para evitá-la, porém, neste momento, está tomando medidas internas para avaliação dos impactos a nível de negócio e avaliou as normas mencionadas no comunicado divulgado pelo Conselho Federal de Contabilidade emitido no dia 9 de março de 2020, conforme destacado a seguir:

- _ CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos;
- _ CPC 24 – Evento Subsequente
- _ CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- _ CPC 47 – Receita de contrato com cliente; e
- _ CPC 48 – Instrumentos financeiros;

A Administração está envidando esforços para garantir com base nos princípios contábeis de que quaisquer impactos identificados sejam refletidos nos seus demonstrativos financeiros; contudo, concluiu na data de aprovação de emissão dessas Demonstrações Contábeis que os estudos internos dos impactos do COVID19 até então realizados, não se materializam e não impactam as Demonstrações Contábeis aqui apresentadas.

Aracaju, 31 de dezembro de 2019

Vania Maria Marques Branco
Presidente
CPF 891.060.917-68

John Denis B. Moraes
Cont. CRC/SE 4710
CPF 430.683.915-04